

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL
ESPECIAL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, IDOSAS E SUAS FAMÍLIAS,
NA MODALIDADE DE CENTRO DIA E UNIDADE REFERENCIADA.
PERÍODO – 01.01.2019 – 30.06.2019**

I. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE EXECUTORA DO SERVIÇO

Instituição: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca

Endereço: Av. Dom Pedro I, 1871 – Jardim Petrágliã - Franca – S.P - CEP: 14.409-170

CNPJ: 45.316.338.0001-95

Endereço eletrônico: apae@apae Franca.org.br / servicosocial@apae Franca.org.br

Telefone para contato: (16) 3712-9700 / 3712-9703

Representante Legal: Agenor Gado

Coordenador: Cleonice Barbosa Cunha

II. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO

Nº do Termo Colaboração: nº 01/2019

Vigência: 01.01.2019 a 31.12.2019

Nome do Serviço: Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias

Modalidade: Centro Dia para Pessoa com Deficiência e Unidade Referenciada.

Endereço de execução: Av. Dom Pedro I, 1871 – Jd. Petrágliã – Franca - SP

Público: Preferencialmente pessoas com deficiência intelectual e múltipla.

Ciclo etário: crianças, adolescentes, jovens e adultos até 59 anos.

Meta cofinanciada: 04 usuários

Período/turno: manhã, tarde e integral.

III. INFORMAÇÕES GERAIS

Dia e horário de funcionamento: de segunda a sexta-feira – manhã: das 7h30 às 13h /
Tarde: das 11h30 às 17:30h/ Integral: das 07h30 às 17:30h

IV. ATIVIDADES REALIZADAS

Neste semestre as atividades foram desenvolvidas conforme orientações técnicas pactuadas no Plano de Trabalho apresentado a Prefeitura Municipal de Claraval.

Com a finalização e entrega do Bloco Assistencial todos os coletivos do Centro Dia foram alocados no espaço, bem como a equipe técnica. O espaço conta com sala de reuniões para famílias, sala de atividades coletivas de uso da terapeuta ocupacional, sala de equipe técnica e sala de coordenação, banheiros para funcionários e uma copa também de uso dos funcionários.

Seguindo o planejamento, realizado no final do ano os usuários atendidos foram subdivididos em coletivos, sendo três coletivos no período da manhã e tarde do Centro Dia, e seis coletivos no período da manhã e da tarde no caso da Unidade Referenciada, a organização dos coletivos se deu conforme o perfil dos usuários.

Encerramos o semestre com 4 usuários atendidos conforme relação de atendidos do mês de junho.

Todos os usuários receberam alimentação conforme o período de atendimento, os atendidos que frequentam apenas o período da manhã receberam o café da manhã e almoço, e os usuários do período da tarde receberam um lanche.

As atividades foram planejadas para o semestre durante o início do ano, sendo descrita e compartilhada com usuários e famílias, as mesmas são registradas no diário de frequência e intercorrências.

Referendamos que a elaboração de instrumentais de planejamento, de acompanhamento, de avaliação individual, bem como de registro das atividades e intercorrências, favoreceu o monitoramento das ações e ofereceram dados importantes para o acompanhamento do usuário e mensuração do impacto do serviço.

Primando pela qualidade técnica do trabalho, todos os educadores possuem nível superior, e os cuidadores possuem nível médio, destacamos que o serviço possui baixa

rotatividade de pessoal, o que eleva a qualidade do atendimento considerando os vínculos estabelecidos na relação de apoio.

4.1 Detalhamento das atividades realizadas:

O serviço foi executado conforme as garantias afiançadas pela política de assistência social na perspectiva da promoção da habilitação e reabilitação da pessoa com deficiência e sua inclusão na vida comunitária, primando pela Defesa e Garantia de Direitos dos usuários e famílias.

Promoção da autonomia e independência da pessoa com deficiência: foram executadas através do treino de habilidades de vida diária como a alimentação (pegar o alimento, levá-lo a boca, manejar talheres, escolher os alimentos); apoio e orientação nas atividades de higiene pessoal (banho, limpar o rosto e as mãos, cuidados odontológicos).

Para alcançar esses objetivos o apoio da terapeuta ocupacional foi fundamental, considerando que o público atendido são de pessoas com limitação motora moderada, e que o estímulo deve ser constante desde atividades mais simples como as mais complexas.

Há pesquisas que demonstram que o processo de envelhecimento ocorre de maneira mais acentuada em pessoas com deficiência intelectual, portanto, as atividades foram desenvolvidas levando esse aspecto em consideração.

Ainda na perspectiva de desenvolver a autonomia e independência, foram desenvolvidas atividades ocupacionais, que tiveram como objetivo trabalhar temas específicos através da ludicidade e da racionalidade no uso de materiais; os temas trabalhados foram: carnaval, Páscoa, Prevenção da Dengue, Campanha da Paz (abertura), Dia das Mães (dia de quem cuida de mim), e comemoração das festas juninas. Essas atividades, além de trabalhar o sentimento de pertencimento coletivo, proporcionam estímulo a convivência do grupo, a manutenção das habilidades motoras, a criatividade, a expressividade, a responsabilidade.

Foram trabalhadas atividades que estimularam a autoestima, o autoconhecimento, a percepção dos sentimentos e principalmente a externalização através da fala, dos gestos e

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca

Mantenedora da Escola de Educação Especial 'João Maria Vianney'
CEBAS - Certificado de Assist. Social - protoc. n° 71000.000407/2018-12
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde n° 2035901
Utilidade Pública Federal n° 95.244 em 16/11/1987
CNPJ. n° 45.316.338/0001-95 - Inscrição estadual: isenta



das escolhas individuais, as estratégias utilizadas foram a música, roda de conversa, brincadeiras, jogos e dinâmicas.

Alimentação saudável: a proposta de trabalho foi planejada e executada pela Terapeuta Ocupacional através das oficinas realizadas na cozinha didática com todos os coletivos na preparação de refeições básicas, além da preparação também são reforçadas orientações sobre hábitos de alimentação saudável, com ênfase na autonomia e independência dos usuários.

Atendimento, apoio e orientação sociofamiliar: Considerando a natureza do serviço o atendimento, acolhimento e orientação foram executados de forma sistemática, o Serviço Social foi o profissional responsável pelo acolhimento, seguindo o protocolo de entrada no serviço, onde é realizado o plano de atendimento familiar, na medida do possível com a participação de outros membros da equipe técnica, os dados do instrumento é utilizado para a elaboração das atividades, e também monitorado pela equipe técnica. As reuniões de pais aconteceram trimestralmente, sendo que a primeira reunião foi dada a devolutiva da pesquisa de satisfação dos pais, do resultado da pesquisa dos usuários, do planejamento das atividades para o semestre. A segunda reunião tratamos sobre a importância da parceria com a família, do programa de auto defensoria das APAEs, da preparação da comemoração dos 50 anos da APAE-Franca e a ênfase se deu no tema da Campanha da Paz – empatia. Estamos observando um aumento na participação dos familiares e um aumento do interesse em relação ao trabalho desenvolvido, grande parte dos familiares estão incorporando a finalidade e a natureza do serviço.

Promoção de apoio às famílias na tarefa de cuidar: O serviço contribuiu significativamente com a redução no desgaste da relação entre usuário e cuidador, como já exposto grande parte dos usuários possuem limitações motoras moderada, sendo dependente para apoio nas atividades diárias. Atendemos famílias que possuem outros membros com deficiências, pais em processo de envelhecimento, familiares que fazem tratamentos de saúde, sendo que a permanência no serviço auxilia as famílias na dinâmica dos cuidados. Observamos que os cuidados prolongados ocasiona desgaste na relação entre usuário e cuidador, podendo colocar a pessoa com deficiência em situação de risco e



negligência involuntária, o apoio e suporte ao cuidador é necessário para prevenir situações de violações.

Acesso a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, bem como das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos:

Continuamos com a rotina de orientação e apoio no preenchimento dos formulários para concessão do benefício de prestação continuada, do Passe Livre Interestadual, organização e encaminhamento para acesso a órtese/próteses e meios auxiliares, agendamento de consultas na rede, discussão de casos com o Ministério Público, Defensoria Pública, Tribunal de Justiça.

Encaminhamento e orientação para atualização no Cad-Único. Participação dos espaços de defesa e garantia de direitos, participação de audiências públicas, entre outros.

Principais resultados obtidos:

Melhoria da oferta do serviço com a mudança para o Bloco socioassistencial

Aperfeiçoamento dos mecanismos de planejamento, registro, avaliação e monitoramento das atividades;

Elaboração e revisão do Plano de Atendimento Individual e Familiar compartilhado com toda equipe;

Parcerias com a comunidade local que favoreceram a realização de atividades externas;

4.2 Informações complementares

Iniciamos o ano com reunião de equipe para alinhamento das atividades do semestre, solicitando ênfase em atividades que trabalhem o estímulo a autonomia, a independência. As APAEs contam com um programa denominado auto defensoria e auto gestão que visam estimular práticas de trabalho que elevem a autodeterminação da pessoa com deficiência, o programa conta com metodologia definida e engloba a participação da família nesse processo. Reforçamos a apropriação dos princípios do programa, que vem de

encontro com a proposta do nosso trabalho. Também compartilhamos a devolutiva da pesquisa realizada com as famílias e usuários, para que a equipe pudesse propor melhorias, principalmente nos pontos críticos. Compartilhamos a continuidade do trabalho em parceria com o CRAS-Norte com a “Campanha da Paz”. Passamos as informações sobre o processo de Planejamento Estratégico que a instituição vem adotando, com mudanças na gestão dos processos, que tem como objetivo melhorar o trabalho ofertado e adotar estratégias para o equilíbrio financeiro. No mês de maio foi realizada outra reunião de equipe para trabalhar a temática Comunicação Não Violenta com a palestrante Andresa Maranhã, sendo esse um dos temas definido para a Campanha da Paz.

As educadoras avaliaram o trabalho realizado no semestre e apontaram o desejo de ter mais atividades externas, tal demanda exige um esforço logístico da equipe considerando que grande parte são dependentes ou parcialmente dependente, o transporte é um dificultador e os coletivos da manhã são prejudicados por conta do horário, muitos parceiros abrem após as 10:00 e grande parte oferta atividades no período da tarde, iremos programar no segundo semestre, ao menos uma atividade externa para cada coletivo do Centro-Dia.

Reforçamos novamente como uma das dificuldades a não provisoriedade do serviço, considerando o público alvo, ou seja, pessoas com deficiência com dependência em situação de vulnerabilidade e risco social, portanto os desligamentos não são frequentes e continuam não fazendo parte do indicador de avaliação.

Participação das famílias no planejamento, execução e avaliação das atividades.

A participação das famílias acontecem através das que estão representadas na composição da Diretoria, para atender a exigência estatutária. Em todo acolhimento são apresentados os serviços ofertados pela instituição. No momento de elaboração do Plano de Atendimento Familiar são elencadas as expectativas da família, e na medida do possível são incluídas no planejamento individual.

Outro momento que são contempladas as sugestões de melhoria do trabalho são as reuniões de pais, que embora tenham temáticas definidas, há espaço definido para sugestão de melhorias do trabalho.

4.3 Recursos Humanos envolvidos

O trabalho para pessoa com deficiência requer perfil e habilidades pessoais, uma vez que o público atendido exige além de conhecimentos técnicos, exige disponibilidade afetiva de percepção da necessidade do outro, principalmente quando o outro possui limitações para expressar desejos, necessidades e vontades. Todas as orientações voltadas aos trabalhadores envolvidos diretamente com o atendimento direto leva em consideração o cuidado, a escuta e o acolhimento de forma continuada.

As capacitações são realizadas com parcerias voluntárias, com o apoio da rede socioassistencial, principalmente do CREAS e também com equipe técnica própria da instituição. Há um fator dificultador das participações em eventos externos nos horários de atendimento, por não haver margem de profissionais para substituição, e as dispensas dos usuários são restritas, em razão das famílias terem muita dificuldade de organizar outros familiares para permanecer com o usuário. Muitas famílias organizam rotina de trabalho e de cuidados de saúde no horário de permanência na instituição.

4.4 Articulação com os equipamentos públicos e demais políticas públicas

No município de Franca como parte do processo de trabalho e de referenciamento dos serviços, continuamos participando das reuniões intersetoriais mensais do CRAS-Norte colaborando com o desdobramento da Campanha “A paz começa em mim”, este ano a temática trabalhada será a empatia. O grupo também está articulando duas frentes de trabalho sendo uma o planejamento de campanha para prevenção do suicídio na população infanto-juvenil e o enfrentamento da evasão escolar. Questões que tem crescido no público atendido tanto nos serviços Socioassistenciais como na política de educação.

Ainda percebemos muita dificuldade de articulação com a política de saúde, principalmente para usuários com comorbidade de transtorno mental, aliada a questão de muitos profissionais ainda terem dificuldade de diferenciar as duas situações, pessoa com deficiência e pessoas com transtorno mental.

4.5 Avaliação do serviço desenvolvido no semestre

Consideramos que o serviço foi executado de acordo com o Plano de Trabalho, as atividades são monitoradas de forma sistemática, seja no momento do planejamento das atividades, no decorrer do processo e no momento da avaliação semestral. A adoção dos instrumentais de planejamento, de registro diário, registro de intercorrências, de avaliação contribuíram significativamente para a melhoria do trabalho.

Acreditamos que o serviço contribui na diminuição da sobrecarga da família, fortalecendo os vínculos familiares, contribuiu na autonomia e independência dos atendidos. Prevenindo várias situações de violência e de violações de direitos.

Franca, 23 julho de 2019.



Agenor Gado
Presidente APAE de Franca
Gestão 2017 - 2019



Viviane Cristina da Silva Vaz
CRESS nº 28.449
Coordenadora – área assistência social



Cleonice Barbosa Cunha
CRESS nº 22862
Coordenadora do Centro Dia